

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

A incerteza em torno das eleições nos EUA e as tensões com o conflito no Oriente Médio continuam pautando os mercados de risco.

Ontem, Trump reiterou a ideia de tarifas de importação, o que tem como consequência mais inflação, menos crescimento global e um dólar mais forte.

Dados recentes que indicam uma economia dos EUA resiliente. Esses dados, somados a uma inflação em queda gradual, levam os investidores a reduzir apostas de um afrouxamento agressivo do Fed.

Ontem (15), a presidente do Fed de São Francisco, Mary Daly, afirmou que há espaço para reduzir as taxas de juros. "Estamos longe do ponto final (...) portanto, as decisões à frente são sobre a velocidade de redução. Mas é bastante possível que no final tenhamos uma taxa de juros neutra um pouco mais alta do que a que iniciamos."

Atualmente, os mercados atribuem cerca de 94% de probabilidade de um corte de 25 p.b. em 7 de novembro e cerca de 6% de chance de nenhuma mudança. Há um mês, os mercados incorporavam 27% de chance de uma redução de 50 p.b., com isso a taxa de juros do Treasury de 10 anos caiu para 4,01% e o de 2 anos está em 3,92%.

O ceticismo em relação ao estímulo da China está pressionando as moedas dos principais parceiros comerciais do país. Enquanto isso, o dólar americano paira perto dos picos de dois meses em relação aos principais pares, devido às apostas de que os cortes nas taxas de juros dos EUA serão graduais. O índice do dólar dos EUA, que mede a moeda em relação a seis principais pares, está estável em 103,25, próximo da sua máxima de dois meses.

Os preços do ouro estenderam os ganhos para a segunda sessão consecutiva nesta quarta-feira (16). O ouro à vista subiu 0,6%, para US\$ 2.677 por onça, cerca de US\$ 9 abaixo do recorde de US\$ 2.685 registrado no mês passado.

O petróleo subiu com os futuros do Brent em alta de 0,3% para US\$ 74,49 por barril com a contínua incerteza sobre o conflito no Oriente Médio.

Os mercados asiáticos fecharam em baixa com o índice Nikkei liderando as perdas. Os investidores aguardam mais medidas de estímulo para sustentar o setor imobiliário na China, com o ministro da habitação do país programado para dar uma coletiva de imprensa na quinta-feira (17).

Os mercados europeus abriram em baixa, na mesma direção dos futuros nos EUA que também operam em leve queda.

Por aqui, ontem o Ibovespa fechou com leve alta de 0,03%, aos 131.043 pontos. O dólar fechou em forte alta de +1,33%, cotado a R\$ 5,6570, acompanhando movimento visto contra outras divisas emergentes — o que levou os juros futuros às máximas.

**Brasil:** Hoje o presidente Lula se reúne com diretores da Febraban e dos principais bancos brasileiros. Na pauta, estão temas como a ampliação do crédito, apostas e a taxação de milionários.

**Brasil: As incertezas sobre a política fiscal permanecem.** O teor e o alcance das medidas em discussão ainda são desconhecidos. Mas há notícias de que a equipe econômica espera que revisão de gastos obtenha economias entre R\$ 30 bilhões e R\$ 50 bilhões em 2025. As medidas serão apresentadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o segundo turno das eleições municipais.

Essa abordagem de reciclar medidas já discutidas não parece compatível com a urgência necessária para endereçar o crescimento explosivo da dívida pública.

Até porque as propostas de aumento de gastos excedem o potencial de ganhos estimados. O auxílio-gás e a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000,00 devem custar mais de R\$ 100 bilhões.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	16-out-24	dia	Mês	2024	12 meses	
<b>Renda Fixa</b>	Tesouro EUA 2 anos	3,92	-3	28	-33	-118
	Tesouro EUA 10 anos	4,01	-3	22	13	-70
	Juros Futuros - jan/25	11,15	2	14	112	23
	Juros Futuros - jan/31	12,68	10	25	241	106
	NTN-B 2026	6,85	4	1	165	104
	NTN-B 2050	6,56	3	11	109	67
<b>Renda Variável</b>	MSCI Mundo	851	-0,7%	-0,1%	17,1%	28,4%
	Shanghai CSI 300	3.832	-0,6%	-4,6%	11,7%	5,7%
	Nikkei	39.180	-1,8%	3,3%	17,1%	23,8%
	EURO Stoxx	4.914	-0,7%	-1,7%	8,7%	18,4%
	S&P 500	5.815	-0,8%	0,9%	21,9%	33,0%
	NASDAQ	18.316	-1,0%	0,7%	22,0%	35,0%
	MSCI Emergentes	1.150	-0,9%	-1,8%	12,3%	21,5%
	IBOV	131.043	0,0%	-0,6%	-2,3%	12,5%
	IFIX	3.234	0,2%	-2,2%	-2,3%	1,4%
	S&P 500 Futuro	5.862	0,0%	0,8%	18,4%	27,7%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	16-out-24	dia	Mês	2024	12 meses	
<b>Moedas</b>	Cesta de moedas/ US\$	103,26	0,0%	2,5%	1,9%	-2,8%
	Yuan/ US\$	7,11	-0,1%	1,3%	0,2%	-2,7%
	Yen/ US\$	149,26	0,0%	3,9%	5,8%	-0,2%
	Euro/US\$	1,09	0,0%	-2,1%	-1,3%	3,2%
	RS/ US\$	5,65	1,1%	3,7%	16,4%	12,1%
	Peso Mex./ US\$	19,70	1,6%	0,0%	16,2%	10,1%
	Peso Chil./ US\$	943,30	1,5%	5,0%	7,3%	-0,3%
<b>Commodities &amp; Outros</b>	Petróleo (WTI)	70,7	0,1%	3,7%	-1,4%	-18,5%
	Cobre	438,2	1,0%	-3,8%	12,6%	22,3%
	BITCOIN	67.348,0	1,3%	5,6%	60,6%	137,1%
	Minério de ferro	106,3	-0,9%	13,3%	-22,1%	-10,7%
	Ouro	2.681,5	0,7%	1,8%	30,0%	39,6%
	Volat. S&P (VIX)	20,8	0,6%	24,1%	66,8%	20,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	127,2	7,4%	34,5%	11,0%	-2,3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,4	-1,9%	-3,7%	-18,8%	-7,7%
	Frete marítimo	1.766,0	-2,6%	-15,3%	-15,7%	-10,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
BZ	IPC-S	Oct 15			

## Indicadores do dia anterior